

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

ANO LETIVO 2015-2016

ESCOLA PORTUGUESA DA GUINÉ-BISSAU



Índice

Índice de figuras	2
Índice de quadros	2
INTRODUÇÃO	3
I – ENQUADRAMENTO LEGAL.....	4
II – CORPO DOCENTE	5
III – CALENDÁRIO ESCOLAR	6
IV – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NACIONALIDADE.....	7
V – ALUNOS MATRICULADOS POR CICLO DE APRENDIZAGEM	7
VI – TAXAS DE APROVAÇÃO E RETENÇÃO	8
VII – Receitas e Despesas Referentes ao ano económico de 2015	9
CONCLUSÃO	10

Índice de figuras

Figura 1- Escola Portuguesa da Guiné-Bissau (EPGB).....	4
Figura 2- Recursos Humanos – Jardim de Infância.....	5
Figura 3- Distribuição de docentes por ciclo de aprendizagem	6
Figura 4 - Distribuição do número de alunos por nacionalidade	7
Figura 5 - Distribuição de alunos por ciclo de aprendizagem	7

Índice de quadros

Quadro 1 - Calendário escolar do ano letivo de 2015/2016	6
Quadro 2 - Taxa de Aprovação e Retenção 2015/2016	8
Quadro 3 – Receitas e despesas referentes ao ano económico de 2015	9

INTRODUÇÃO

Este documento pretende dar resposta ao prescrito na Missão da Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro, adiante designada por DSEEPE, a qual está definida em estreita articulação com a Missão, a Visão e os objetivos estratégicos da Direção-Geral de Administração Escolar (DGAE).

Assim, importa aqui referenciar que esta Direção de Serviços tem como Missão garantir a concretização das políticas de gestão estratégica e de desenvolvimento dos recursos humanos da educação afetos às estruturas educativas nacionais que se encontram no estrangeiro, visando a difusão da nossa língua e da nossa cultura.

Refira-se, ainda, que a Missão da DSEEPE dá enfoque ao acompanhamento da rede de escolas portuguesas no estrangeiro, no âmbito da política de cooperação portuguesa, assegurando a qualidade dos serviços, quer através do cumprimento das competências que lhe foram cometidas quer implementando estratégias promotoras de uma acentuada e alargada difusão da língua e da cultura portuguesas, engrandecendo-as.

É, pois, neste contexto que surge o presente relatório, evidenciando uma estrutura possibilitadora da transmissão sumária dos dados mais relevantes que se apuraram, no decurso do ano letivo de 2015-2016, no âmbito do acompanhamento da Escola Portuguesa da Guiné-Bissau.



Figura 1- Escola Portuguesa da Guiné-Bissau (EPGB)

I – ENQUADRAMENTO LEGAL

É uma escola privada fundada pela Associação da Escola Portuguesa da Guiné-Bissau, em outubro de 1985, que goza das prerrogativas de pessoa coletiva de utilidade pública.

Este estabelecimento escolar encontra-se em processo de reconhecimento do ensino e de certificação das aprendizagens, ao abrigo do prescrito no Decreto-Lei n.º30/2009, de 3 de fevereiro, alterado pelo Despacho n.º 10980/2013, de 26 de agosto, definiu o enquadramento legal dos estabelecimentos de ensino de iniciativa privada, fora do território nacional, que lecionam o currículo e os programas portugueses.

II – CORPO DOCENTE

Conta com uma oferta educativa que abrange desde o Jardim de Infância ao secundário, sendo que o ensino ministrado decorre do prescrito no currículo e nos programas portugueses. Por esta razão, este estabelecimento escolar desempenha um papel importante na difusão da língua e da cultura portuguesas.

Na Figura 2, pode ver-se a distribuição dos recursos humanos necessários ao funcionamento do Jardim de Infância.

O corpo docente é constituído por 30 (trinta) professores, sendo que 29 (vinte e nove) lecionam os ciclos de aprendizagem representados na Figura 3 e 1 (um) desempenha as funções de diretor. Estes dados podem ser comprovados também no quadro apresentado no *Relatório Final* do ano letivo de 2015/2016, (p. 5) emitido pelo diretor da EPGB.

Figura 2- Recursos Humanos – Jardim de Infância

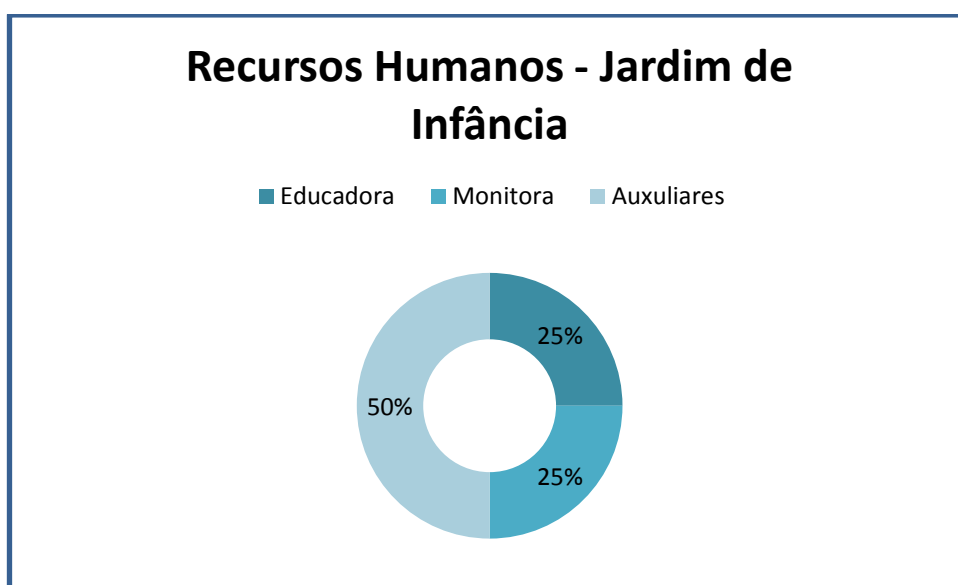
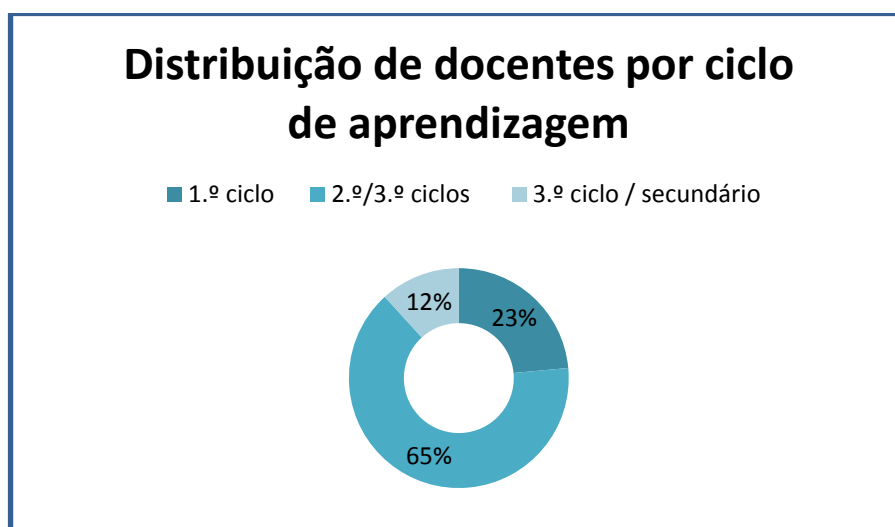


Figura 3- Distribuição de docentes por ciclo de aprendizagem



Importa ressaltar que 11 (onze) professores lecionam o 2.º e o 3.º ciclo e 14 (catorze) exercem a docência quer no 3.º ciclo quer no ensino secundário.

Saliente-se ainda que, no Relatório atrás referido, se pode ler “ o quadro de docência, nos últimos anos, tem-se mantido estável salvo algumas contratações pontuais.”. (p.13).

III – CALENDÁRIO ESCOLAR

A EPGB cumpriu o calendário correspondente às datas que se evidenciam no Quadro *infra*.

Quadro 1 - Calendário escolar do ano letivo de 2015/2016

Períodos letivos	Calendário letivo	Interrupções letivas
1.º Período	15 de setembro a 17 de dezembro de 2015	18 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2015
2.º Período	4 de janeiro a 18 de março de 2016	8 a 10 de fevereiro de 2016 e 21 a 1 de abril de 2016
3.º Período	4 de abril a 3 junho e/ou 9 de junho ¹	

¹ Os alunos dos seguintes anos letivos 9.º, 11.º e 12.º concluem o terceiro período no dia 3 de junho de 2016, devido à calendarização dos exames nacionais, enquanto os alunos dos restantes ciclos de aprendizagem (1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º) terminam a 9 de junho de 2016. As interrupções relativas aos feriados são as que constam do *Relatório Anual* (p.18).

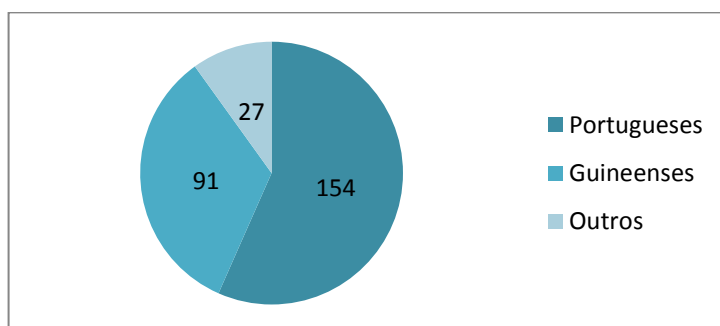
IV – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NACIONALIDADE

Os 272 (duzentos e setenta e dois) alunos matriculados na EPGB têm maioritariamente nacionalidade portuguesa como evidencia a Figura 4.

Realce-se que este número não inclui os alunos que frequentaram o Jardim de Infância (22 alunos).

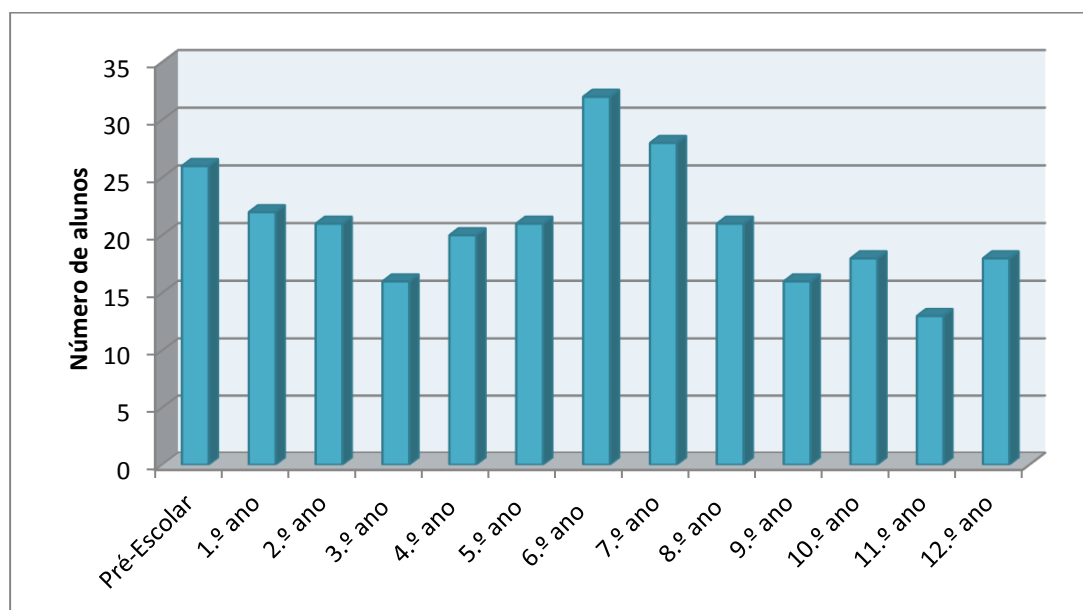
Refira-se ainda que o número total de alunos se manteve ao longo do ano. Todavia, registaram-se algumas flutuações relacionadas, eventualmente, com abandonos e/ou entradas de novos alunos.

Figura 4 - Distribuição do número de alunos por nacionalidade



V – ALUNOS MATRICULADOS POR CICLO DE APRENDIZAGEM

Figura 5 - Distribuição de alunos por ciclo de aprendizagem



A Figura *supra* permite inferir que o número mais elevado de alunos frequenta o 6.º ano (32) e o 7.º ano (28) enquanto o 9.º e o 11.º são os anos cuja frequência de alunos é menor, respetivamente, (16) e (13).

VI – TAXAS DE APROVAÇÃO E RETENÇÃO

Quadro 2 - Taxa de Aprovação e Retenção 2015/2016

Taxa de Aprovação e Retenção 2015/2016							
Anos de Escolaridade	N.º de alunos			Taxa de			
	Total	Transitou	Retido	Aprovação (%)		Retenção (%)	
				por ano	por ciclo	por ano	por ciclo
Pré-Escolar	27	15	0	0,0	0,0	0,0	0,0
1º ano	21	21	0	100,0	100,0	0,0	0,0
2º ano	19	19	0	100,0		0,0	
3º ano	17	17	0	100,0		0,0	
4º ano	19	19	0	100,0		0,0	
5º ano	21	20	1	95,2	90,7	4,8	9,3
6º ano	33	29	4	87,9		12,1	
7º ano	29	23	6	79,3	86,6	20,7	13,4
8º ano	21	19	2	90,5		9,5	
9º ano	17	16	1	94,1		5,9	
10º ano	17	17	0	100,0	79,2	100,0	20,8
11º ano	14	14	0	100,0		100,0	
12º ano	17	7	10	41,2		58,8	

A leitura deste quadro evidencia que, no 1.º ciclo e no 10.º e 11.º anos, as taxas de aprovação foram de 100%. Em todos os outros anos, as taxas foram superiores a 75%, exceto no 12.º ano que apresenta uma taxa de 41,2%.

VII – Receitas e Despesas Referentes ao ano económico de 2015

Quadro 3 – Receitas e despesas referentes ao ano económico de 2015

Receitas	Valor (€)	Despesas	Valor (€)
Subsídio de apoio ao funcionamento (ME)	121.556,00	Funcionamento	84.169,50
Mensalidades	287.516,30	Materiais e bens	101.988,10
Cotas	24.438,00	Pessoal	364.624,70
Outras	430,70	_____	_____
Total	433941,00		550782,30

CONCLUSÃO

A informação veiculada neste Relatório teve como principal referente os dados fornecidos pelo Diretor da EPGB.

Os dados apresentados permitem concluir que o número de docentes não tem sofrido grandes variações o que, em princípio, deveria propiciar resultados escolares de sucesso.

Com efeito, o sucesso escolar é visível em quase todos os ciclos de aprendizagem. Deve, porém, fazer-se uma ressalva, no que ao 12.º ano respeita, como se pode verificar no Quadro 2 - **Taxa de Aprovação e Retenção 2015/2016, p.8.**

Pelo exposto, é aconselhável que os docentes acionem estratégias conducentes a ultrapassar os constrangimentos do processo de ensino e aprendizagem neste ano de escolaridade, de modo a que, no próximo ano letivo, se verifique uma melhoria nos resultados alcançados.

Por fim, é gratificante verificar que a EPGB tem mantido resultados que traduzem o empenho e a dedicação de todos os atores educativos que nela trabalham.

fevereiro de 2017

Maria do Rosário Campos Forte
(A docente responsável pelo acompanhamento da EPGB)